

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interflicite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno - \$5000 ra
Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Lucta contra a Franc-Maçonaria

Lembrar só a *Constituição civil do clero*, verdadeira imposição do schisma; 50:000 padres, fieis á sua consciencia, foragidos, arremessados para os porões dos navios ancorados em Rochefort ou mandados á guilhotina.

Lembrar os templos devastados e conspurcados; meretrizes recebendo adorações publicas sobre os altares.

Ao culto e festividades christã substituído o culto e festas á natureza, e n'um sentido materialista reformado até o Calendario, de modo a não ficar memoria, se fosse possível, nem da era christã e do dia do Senhor.

Mas duas coisas importa fixar aqui. Uma é que esta perseguição tremenda foi planejada pela Maçonaria, e por homens della executada desde os Marat, Robespierre, Danton, Mirabeau, Philippe Egalité, Camillo Desmoulins, até os carrascos da guilhotina, os quaes entre supplicados, eram viatos extendidos aos circunstantes a mão ensanguentada, cumprimentando nos signaes maçonicos. Outra é, que esta mesma perseguição foi revolução franceza, porque se assentou começasse por França, não por haver de circumscrever-se á França sómente.

Havia, segundo documentos do Cardeal de Benis, um club de propaganda, *comité occulto*, encarregado de fazer executar as resoluções das assembléas de Paris e Francfort, e assim mesmo de consolidar a revolução no territorio francez e de a introduzir, subvertendo os poderes constituídos, pelos paizes todos da Europa.

Tal era a acção maçônica em fins do seculo 18. Desde então para cá tem, pode não dizer-se remittido de intencidade, embora haja tido de cohibir furores que iriam suscitar fortes barreiras de resistencia. Em 1815 começou essa acção a desenvolver-se sob o nome suggestivo de "liberal". Com effeito, o nome e acção, que tem na politica e na educação moderna com respeito ás relações com a Igreja e a docilidade em materia de dogma e moral christã, é de invenção maçônica (Vid. "Etudes 20 de Março de 1906, pag. 860.) Sob a divisa "Liberalismo" a Maçonaria tem propagado nos governos e nos povos toda a sorte de preconceitos contra a Igreja; tem-nos armado de prevenções iniquas como a do "benepiacito"; tem proclamado a desobrigação de crer, sophismando a liberdade de consciencia, tem legitimado e promovido a pernicioso liberdade de caluniar na imprensa e no ensino a Igreja, e de impugnar e ridiculizar impudentemente os seus dogmas. Ella dissolve a família, a pretexto de libertar do vinculo conjugal indissolúvel os que fundamentalmente a constituem. Pervete as gerações actuaes obrigando-as ao ensino atheo que lhes libera. O Romano Pontífice, quem o reduziu á situação deprimente de encarcerado, senão o liberalismo maçônico?

Victor Manuel, Garibaldi, Cavour são figuras primaciaes maçônicas. A sua obra teve por principal precursor Napoleão III, adepto da carbonaria desde jovem. Não subsiste senão pelo favor de governos influenciados do liberalismo.

Deixemos a resenha dos motivos para um catholico se oppor á seita. Haveria de formar aqui o processo muíto extenso destes dois seculos, desde 1717 para cá

de responsabilidades que por ventura não têm poupado instituição alguma.

E' preciso já dizer alguma coisa sobre os meios de combate e responder á segunda pergunta.

COMO HAVEMOS DE COMBATER A MAÇONARIA?

"PRIMEIRO DE TUDO EMPENHAEVOS, ESCRIVE LEÃO XIII, EM DESMASCARAR A MAÇONARIA."

Sic statuite, primum omnium reddendam Massoni-bus esse suam, dempla persona, faciem.

Ninguém julgue da seita por algumas pessoas que acontece pertencem-lhe, sem contudo dizerem apparentemente de certa probidade, e até certa religiosidade exterior. Nem da mesma em geral se ha de julgar pela moderação que affecte em determinados logares ou regiões.

A indicação prudentissima do Vigario de Christo, a consideração geral da acção da seita em conformidade com as suas doutrinas é que descubram a sua verdadeira indole.

E' opportuno advertir que ha nella reconditos escuros onde habita, digamo-lo assim, a parte deligente, e á qual servem os outros, tão ignorante de quem os move, como dos seus intuitos. A obra da seita não deixa de ser má, porque não a comprehendam todos os que ajudam a fazela.

Desde o principio a Maçonaria se deu por sociedade de beneficencia. Mas fosse um pouco mais alem a beneficencia maçônica e não limitasse, conforme ao avariado testemunho do ex-maçõ Copin Albancelli a uns orphanatos para filhos de mações falcidas e alguns socorros módicissimos pareos, e repartidos com difficuldade entre irmãos somente, e resultantes dos quotas recolhidas nas caixas das Lojas, que valeria ainda, observa judiciosamente o mesmo auctor (que não é um catholico), se coteja com os innumerados e perennes beneficios das congregações religiosas? Que significaria essa miseria comparada com auxilios prestados pelos Irmãos de S. João de Deus, pelas Irmãs de Caridade, e pelas Irmãsinhas dos pobres!

Se a mação expulsa estas congregações e substitue a sua seccura a este caudal rico e generoso, se é reo perante a sociedade de inumerados desamparos e de infinitas lagrimas, em vez de benefica um publico infeliz.

Philosophia! Verdade Universal! Novas ideias! Luz! Eis ahí mais outra mascara na face da seita, com qual subjugou animos de poderosos, captando-lhe, para seu mal, protecção e recursos, e pretende reunir em seus gremios o escol da humana mentalidade.

Ora a philosophia maçônica é principalmente o naturalismo, e a pretexto de a natureza se renovar pelo geração, promove um como culto da torpeza.

D'esta philosophia o curso, pouco transcendental, como dizem, vae-se-lhe em momices rituales, não raro cynicamente lúbricas, e em invectivas á maldade de uma religião sobrenatural, e de uma moral pura, a Igreja catholica.

Em 1891 agitava-se no Grande Oriente Paris a questão da separação da Igreja e do Estado e esta separação veio a effectuar-se.

Alguns irmãos conta o cidadão Copin Albancelli, discordaram e ousaram lembrar que nem tudo havia de ser secretarismo irreligioso, tendo a Maçonaria por fim procurar a *verdade universal* e dar-se á philosophia.

Ao dia seguinte o "Radical", jornal secretario, entrava-lhes por casa muito de manhãinha com esse avizo: "Quem julgar

que as nossas reuniões são para discussões academicas de philosophia transcendental, saiba que as Lojas têm sahida..."

Era acordar para a realidade da vida maçônica ingenuos, que n'uma hora de aborrecimento, tinham podido sonhar com a "luz e a verdade universal maçônica".

O caso de Baurú e a "Gazeta do Povo"

Tem sido sido bellissimo o movimento de protesto e indignação que excitou o caso de Baurú no Brasil e sobre tudo no Estado de S. Paulo.

Houve-se brilhantemente como campeão nesta campanha o nosso distintissimo collega a *Gazeta do Povo*, como ja antes se houera no caso de Idalina e muitos outros; e todos os louvores lhe são merecidos. Mas é necessario fazer algo mais que protesto.

A tempestade acalma, os protestos cessam, e o mal continua e não sei se peorando para o futuro.

O que fazer, pois, para obviar e pôr cobro a tantos desmandos, agravos e arre-matidas contra a religião, e moral e, consequentemente, contra os mais vitales interesses do homem? Organizar e sem demora, a boa imprensa dar-lhe força e a expansão maxima.

Organizada ella, nem estes ataques se dão. Ou, se se dão, facilmente se inutilizam e desvanecem; porque todos lhe tem medo, principalmente á imprensa *catholico*, inspirada pela verdade e sentimentos de justiça.

Qual será, pois, o modo mais practico de protestar contra semelhantes abusos e prevenil-os para o futuro? Por agora e desde já, o melhor, mais practico, mais beneficio em resultado, é favorecer e dar grande desenvolvimento á optima *Gazeta do Povo*.

Arranjar-lhe 500 ou melhor, 1:000 ou 2:000 assignaturas seria o ideal, seria o melhor meio de começarmos a nos desafrontar nós os catholicos, dessas afrontas, que continuamente estamos recebendo, de gente impia e paganzada que de *catholico* tem só o rótulo, ou que se prezam deste titulo, só quando lhes serve a seus fins nefastos e a enganar ingenuos.

...mas, *mas!* o campo parece que ainda não está preparado para vangarem estas ideias e genero de protestos...

Se cada um dos que protestaram sobre o caso de Baurú acompanhasse o seu protesto com uma ou duas novas assignaturas da *Gazeta do Povo*, então sim, que poderíamos, a proposito do caso do Baurú cantar: *O Felix Culpa!*

Por amor de Deus, unam-nos todos; e trabalhemos

á uma em prol da boa imprensa.

Censuremos menos, desculpemnos mais, e trabalhemos muito..

Coisitas...

Numa cidade deste Estado, que não nomeamos, já se fez a Comissão e começaram os trabalhos para as futuras festas de Momo. Esta é de se lhe tirar o chapéu. Então as *momices* são dignas de tanta antecedencia!...

Deu muito que rir o reperter do *Paiz*, a proposito da homenagem a Luiz Venillot em Petropolis. Fel-o frade, fel-o morador de Petropolis e outras coisas, tão estupidas como phantasticas. E os lorpas dos leitores continuam a pagar e a ler aquelle jornal!...

Esforçava-se um dia certo darwinista por provar que não temos uma alma *espiritual*, mas puramente *animal*. Entrecolhiam-se os presentes, como a consultar-se sobre a parlada do tal homem *sabio*.

Sorria, satisfeito de si, o homenzinho, e suppondo talvez pelo silencio uma approvação ao que dizia, voltou-se para a dona de casa e perguntou-lhe como é que lhe parecia o seu arazoado.

---Creio, tornou-lhe a mulher, ter o senhor provado muito bem que era um *animal*.

E não era o que elle queria provar?

VOLTAIRE

I

Exaltam os impios a Voltaire e lhe diffundem por toda a parte e fazem extractos das suas obras immundas. E' conveniente que nós gaudamos tambem, extrahamos daquelle fétido lixo, algumas raras gemmas de confissões preciosas, segundo o pensar do Dr. Maximo S. Geronimo (*ad Rustic.*), bem que á outro proposito; *Drachma perit, et tamen invenitur in stercore.*

E já que elles pretendem nos inclinemos ante aquelle grande *vultu* obriguemol-os a contemplar o *Apostolo da mentira*, inclinado por vezes ante os esplendores dos celestes verdades;

VOLTAIRE E O EVANGELHO

"Antes da pregação dos Apostolos, as mais insensatas superstições tinham apagado a luz da razão.

"A superstição, que procede dos homens, dominava sobre a razão, que emana de Deus.

"A pluralidade dos Deuses é a maior censura, que tem sido feita aos romanos e aos gregos.

"Elles tiveram superstições adoptaram fabulas verdadeiramente ridiculas....

"O segundo objecto das nossas censuras é a multidão dos Deuses por elles admitidos no governo do mundo.

"O grande Neptuno, que presidia ao mar, Juno ao ar, Eolo aos ventos, Vesta á terra, Marte á guerra.

"As genealogias de todos esses Deuses eram tão falsas, como são as dos homens, que cada dia vão apparecendo. "Aventuras dignas das *Mil e uma noites* formaram a substancia da religião grega e romana.

"Pode dar-se uma philosophia peor do que esta....? Oh terra, oh nações, oh verdade santa!

"E' possível que o espirito humano tenha sido tão estúpido, que imaginasse superstições tão infames, fabulas tão ridiculas, como as que tiveram acceitação em toda a terra?...

"Os mesmos pagãos nos apresentaram os seus Deuses como outros tantos velhos dissolutos, embrutecidos pelo vinho, pela vida ociosa, pelo amor....

"Viram-se reinar sobre a terra opiniões tão extravagantes, que um homem não chegaria a descobrir, em que outro paiz fosse mais ultrajado o bom senso....

"E não foram sómente os povos que tresvariaram: o erro teve tambem entrada nas mentes mais cultas....

"As extravagancias communs a todas as antigas religiões (humanas) provam invencivelmente, que todos aquelles que não conheceram o Evangelho, se afastaram ao mesmo tempo da verdadeira philosophia, que é a adoração de um só Deus, se entregaram em seguida a todas as superstições, e não souberam dizer senão cousas insensatas.

(Voltaire, Oeuvres, tom LXXIX, pag 130; tom. XL pag. 345).

ISTO SÓ NO BRASIL...

Parece que estamos num forno, á hora que isto escrevemos! Um calor abafado de 34 graus em casa, um ambiente carregado de acido carbonico irrespiravel, as arvores de folhas abatidas, os capins ou pastagens resequecidas, as fontes exgottadas, e os ribeiros seccos. Não ha agua nem sequer para beber.

E, caso unico entre os povos do mundo! as queimadas a destruir e a devorar essas formosas mattas, que eram o ornamento, riqueza, e agente grandemente benefico á correção e modificação do clima! A fulligem e restos de vegetaes queimadas fluctuando no ar, sujando as ruas e penetrando até pelas casas ahí estão attestando o acto de selvageria e desprezo com que se tractam as arvores e os preciosos seres vegetaes.

E quem é que protesta pela palavra e pela imprensa, quem dá o grito de alarme contra tamanha desordem, e tão estulto procedimento? Quem se occupa de ensinar ao povo a benefica influencia e necessidade da vegetação para a formação e aproveitamento das chuvas e, consequentemente, para a prosperidade do café e mais produções vegetaes?

A politicagem, o criminalidade pormenorizada, as fitas, o *bicio*, os dentes ou cabellos de tal e tal e mil outras ninharias é que servem de occupar as atenções e matar o tempo, que sobra, do pouco tempo occupado em tratar da vida.

Que fazem os legisladores em assumpto de tanta monta!

A falta de aguas vae-se tornando sensivel e evidente de anno para anno. Aonde ira isto parar?

AS COUSAS EM PORTUGAL

Está de novo em polvorosa o paiz das avas, em que por tantos seculos reinou uma paz invejavel. Mas agora quem ali impera não é mais a Cruz daquelle que veio ao mundo como principe da paz, mas o despotismo ferrenho e sanguinario das lojas maçonicas. E por isso o que se tem visto em Portugal desde o fatalmente em que ali se proclamou a anarquia com o nome de república, são as perseguições á Igreja Catholica, aos seus ministros, ás ordens religiosas, aos catholicos, e a toda gente honesta. Por toda a parte os assaltos aos conventos e egrejas, que são arrombados saqueados e profanados; as santas imagens quebradas e os calices e mais objectos sagrados; de prata ou de ouro, roubados pelos carbonarios bandidos sahidos das furnas maçonicas e que como mastins furiosos praticam contra toda a gente de bem as maiores monstruosidades, que não se têm visto talvez nem na Turquia!

Apezar de muitos presos terem socumbido nas masmorras, uns por molestias, e outros por maus tratos, inclusive a fome, a sede, o punhal e o veneno, todas as prisões de Portugal estão entulhadas de milhares dos chamados presos politicos que ali soffrem os maiores tormentos.

Enão ha em toda a Europa, em todo o mundo, um paiz forte e humanitario que, quebrando essa barreira levantada no direito internacional pelo funestissimo principio *danão intervenção* de uma nação nos negocios internos da outra, mande uns dois navios de guerra á foz do Têjo varrer com aquella tyrannia e restabelecer a ordem e paz naquella desgraçado paiz!.....

Fra o que os monarchistas e todos os bone portuguezes estavam esperando que se desse; mas como parece que ninguém se dóe da sua sorte, eis que, fazendo da fraqueza forças, aquelle povo, cansado de tanta padecer, e yendo que o sr. Affonso Costa e os seus satelites da carbonaria nada mais desejam que reduzir Portugal a uma fazenda de escravos, com ainda aquelle governo possui em S. Thomé, na Africa, no augo do desespero atirouse de novo á luta politica, apostado em restaurar a monarchia, ainda que para isso se haja de inundar o paiz em sangue e cobri-lo de cadaveres.

Pobre Portugal!!!

HONTEM E HOJE

Antigamente a escola era como que um auxiliar para o lar sagrado, um como o templo augusto, e até um recreio ameno. O jovem, a creança suspiravam pela hora da aula.

La iam aquellas futuras esperanças da Patria buscar a sciencia, e educação para depois voltarem aos pomboes a mados, aos laros paternaes onde entre as alegrias as caricias da pae as beijos da mãe se formavam essas almas que hoje estupefactos admiramos.

O olhar severo dos paes era quanto bastava para que o filho comprehendesse que estava

em erro, as cans d'un velho eram respeitadas e o simples aceno d'un professor era attendido.

As palavras obscenas eram reprehendidas e os actos immodestos eram castigados e era sufficiente reprehendel-os só por uma vez.

Crescia a criança docil intelligente e viva formada nos bons principios do Evangelho: ia ao Grupo Escolar, ao Collegio, e alli o jovem preso pelo amor da sciencia bacharelava-se.

Seguia depois entre lagrimas da mãe, a benção do pae, beijos da irmã, os abraços dos maninhos, la para as Capitas donde voltava já formado, já outro... o Sinhô Dotô como todos capiras o tratavam.

E Hoje? no seculo do progresso moral e civico? Hoje a escola e o lar parecem andar em brigas. Não mais o estudante gosta das aulas. O olhar severo dos paes é mo-tejado ao jovem educando. O professor é um como estranho para um alumno de hoje.

A Escola para estes é a rua e as praças publicas correndo atraz dos carros, metendo-se com todos, dirigindo insultos offensivos á moral, emfim é a educação segundo a Moda.

Como não quer estudar, seus paes empregam-no; sac dô emprego, torna a entrar, uma e muitas vezes; até que fica desempregado, e não é mais recebido.

Entrega-se então á jogatina, torna-se bicheiro, mas o delegado prohibe o bicho...

Torna-se, quem sabe! um gatuño, explorador, e até um assassino. um bandido, e acaba com um bala nos ouvidos, um venenoso um punhal ou encerrado no gradil da Cadeia publica.

O facto que só quero notar ao terminar é que hoje domina a escola neutra ao passo que antigamente na escola se ensina temer e amar a Deus, e o velho pae de familia ensinava aos seus netinhos os Santos principios da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana.

Jose Maria Camargo

A exportação do Brasil subiu nos sete primeiros mezes de 1913 a 30.863.000 libras esterlinas com uma diminuição de 5.203.600 libras em relação a do anno 1912. A importação subiu a 40.246.000 com um augmento de 5.120.000. As exportações do café foram de 4.731.000 sacos com uma diminuição de 573.527 sacos em relação do anno 1912; as da borracha subiram a 22.798 kilos com uma diminuição de 1.972.000 em relação ao anno de 1912.

A JATAHYZINHA

Um dos insectos mais admiraveis e curiosos que temos visto no mundo é a pequenina abelha chamada jatahy.

A *mellifica* ou abelha do reino teceram elogios todos os povos e, podemos dizer, todos os litteraturas do mundo.

As mesmas sagradas Paginas s'veterem a ella com louvor; e a Terra da Promissão como grande encarecimento celebram o ser terra fluente de leite e mel.

Mas a jatahyzinha se avantajava aquella por varias razões. É mansinha e inoffensiva. Aquella pelo contrario é por vezes caprichosa e iracunda, sem ter razão para a ira; e as suas ferroadas são temiveis para a maior parte da gente.

Se a jatahy não tem os favos belos e elegantes como a abelha do reino, tem-nos recheados de mais saboroso mel e a sua criação mais admiravelmente resguardada e defendida contra os seus inimigos.

As obreiras são pequeninas como mosquitos as elegantes e airozas e de um vôo facil. A côr dominante é o amarello, alternando com o escuro, e as azas brilhantes com reflexos de nácar. A mestra é muito maior que as obreiras, e de côr um tanto avermelhada.

A defeza da familia jatahy e criação é sob todos os aspectos admiravel. A entrada para ella é um tubo estreito, como para o subterraneo das fortalezas antigas; e como estas com os pontas levadiças e por as aferrolhadas defendiam de no te as entradas, assim a jatahy fecha tambem todas a noites a entrada, deixando apenas um pequeno crivo para ventilação interior.

Antes de chegar ao interior da familia e favos da criação predilecta, depara-se com um labyrintho de refolhos, que estonteam e desnorream o inimigo; e só no meio ou fundo delles é que se encontra a criação e familia nova, com uma, para tão pequenos seres, abundante provisão de mel e alimento solido, de que á falta repartem com as larvas.

As provisões de mel e polen estão resguardadas em bolinhas; mas as de mel hermeticamente fechadas e só algumas de alimento solido estão abertas ou encetadas ja para o gasto ordinario. Mas estão estas bolinhas separadas umas das outras, ainda que mutuamente seguras, de sorte que passam entre ellas livremente as abelhinhas.

O mel dellas é muito fluido, aromatico e de tão fino gosto, que não cremos haja no muido coisa mais deliciosa e suave ao paladar.

São muito meigas, serenas e inoffensivas para a gente e installam-se tambem junto ás portas e janelas das nossas casas.

É muito facil, mesmo como ornamento e curiosidade, telas em caixinhas nos jardins e varandas das casas entre vasos de flores e trepadeiras. Porque não se introduz este costume? Ao menos para variar e quebrar a rotina e para estudo do admiravel insecto.

No seguinte numero da *Federação* veremos uma curiosa lucta desta abelhinha com a do reino.

Segundo a estatística dos impostos de consumo apresentada ao Ministerio da Fazenda pelo Director da Receita Publica, existem na Republica 2.118 fabricas de tecidos e fumo, 1.544 fabricas de bebidas, 30 fabricas de phosphoros, 4.542 fabricas de calçados, 11 fabricas de velas 272 fabricas de perfumarias, 623 fabricas de especialidades pharmaceuticas, 319 fabricas de vinagre, 291 fabricas de conservas, 7 fabricas de cartas de jogar, 534 fabricas de chapéus, 20 fabricas de bengalas, 190 fabricas de tecidos e 834 salinas.

A MEMORIA DOS QUERIDOS DEFUNTOS

Quando se considera o mutto dinheiro gasto em sepulchros de frio marmore, em flores ornais e pompas dos enterramentos, que o tempo acaba, não pode deixar de admirar-se a futilidade da inconsideração humana, que assim mal trata os dinheiros, sem utilidade alguma, e só para alimento de uma vã soberba.

Quando bem se poderia fazer com esse dinheiro ao morto, a alma, e a perpetuar a sua memoria sobre a terra empregando parte dos bens que delle receberiam em obras pias sobretudo em favorecer a imprensa catholica, um bom jornal para introduzir e moralizar o povo! Mas não disto que é o principal, hoje ninguém se importa.

Quando appareciam no Brasil quem dê o exemplo com um bom legado para este fim, para ajudar a causa catholica, para montar uma empresa que se veja que appareça a diffundir a luz os bons principios!

Mas não. Até na *revisão* das provas terão que suar os pobres escriptores porque não se pode pagar a typographos habilitados. Trabalham elles por vezes sobre posse; não recebem um vintem de remuneração; censuras sim, muitas.

Deus nos dê paciencia, e... muita luz nas intelligencias.

A TEMPESTADE

Terça-feira, 28 de outubro ficara memoravel para muita gente em Itú, sobretudo pelo susto que a tempestade causou na igreja Matriz.

Estava ella quasi a acabar o "Tantum-ergo", quando de repente, se accendeu um clarão enorme, seguido de um forte ruido instantaneo, secco que poz em sobresalto toda a igreja apinhada de fieis. Deve ter sido um raio ou fiasca que descarregou no para-raios do templo, porque o clarão e estampido foram quasi instantaneos.

Uma parte da igreja para os lados do Coro parecia desabar, os vidros e outros objectos soavam por todos os lados; os altares pateciam cair; os canticos neste cessaram; a iluminação apagou-se ou reacendia-se, em intermitencias instantaneas, para não mais se accender.

A confusão e perturbação da gente no templo era grande, faltando o accordo, sem ninguém saber o que se passava nem como iria acabar daquelle estado de coisas, nem se ficariam alli todos sepultados.

Apoz uns quatro minutos de anciedade recommçou o "Tantum-ergo" entoado pelo povo em commoção, e deu-se a benção. Que fé e sentimentos de devoção se viam ante o altar da Senhora!

Lo tempo do perigo é que a fé sobretudo se accende.

Fóra da igreja não se via nada; com alguma descarga electrica apagara-se a luz. Os estragos causados pela tempestade ou furacão ainda foram consideraveis, sobretudo nas vidraças e telhados. Tombou pannos de muro na cerca do Carmo e o bello portão com os muros dos lados pertencente ao Sr. L. Bordini e um bello pinheiro ao lado da Caixa d'Agua.

Foi um furacão ou pé de vento, cujo centro de rede-moinho foi a Matriz e a parte alta da cidade, mas tão forte que raramente se vê coisa semelhante por estas regiões; e são muito communs sobretudo nas antilhas.

Chronica religiosa

O acontecimento narrado pelo Evangelho neste dia passa-se no mar, no elemento inconstante e sujeito aos como caprihos dos ventos e outros agentes;

Entrara Jesus Christo numa barca, acompanhado de seus discipulos.

Estando já ao largo, as ondas começaram a encapellar-se e as aguas a entrar pelo barco, de modo que pareciam querer sorvelo com todos os que dentro estavam.

Entretanto Jesus Christo dormia.

Os apostolos, assustados ante a morte á vista, interromperam-lhe o somno, dizendo:

— Senhor, valei nos; senão, morremos.

Estava ainda aquella gente grosseira e como por desbastar; não tinha ainda recebido o Espirito Santo; e o que mereceram foi uma reprehensão merecida, dada pelo Senhor:

— Porque tão desanimados e de tão pouca fé?

Elevando-se, com o poder soberano, com que impera sobre os elementos, as tempestades e o mundo, mandou aos ventos que se calassem, e ás ondas se alisassem; ao que elles obdeceram; e a barca desliza em mar de ruzas.

A gente, ante um caso tão estranho e tão novo, entrecalhando-se, perguntava: Quem é este a quem os ventos e o mar obdecem?

Quando se está com Jesus e com Deus, não haja temores nem sobresaltos; elle vela por nós, como um pae sobre seus filhos.

A confiança, socego e tranquillidade, ainda nas maiores doenças, contrariedades e males da vida, são um fructo inestimavel e precioso da piedade christã, que espantam aos sequezes do mundo e gente incredula.

Quando se confia em Deus e se está bem com elle não ha males, que abatam nem contrariedades, que deselem nem perigos, que intimidem; e a mesma morte; feia e assustadora, se encara com serenidade e bom animo.

Porisso a heroicidade e magna-

nidade superior aos vaevens da vida, por via de regra, só nas almas christans se nos depara.

ROMARIA

Realizou-se sexta-feira ultima pela manhã, uma piedosa romaria das Filhas de Maria e alumnas do Externato S. José, acompanhadas da suas virtuosas mestras, ao Santuario Central do Coração de Jesus.

Ali as piedosas romeiras ouviram ao santo sacrificio da missa, que foi celebrada pelo revmo. P. Faini dirigiu-lhe uma bella e tocante allocação referente a esse piedoso acto que acabaram de praticar e falando-lhes sob as excellencias da devoção ao Sagrado Coração e a SS. Virgem aconselhou-as a que jamais esmorecessem nessas bellas praticas de piedade.

Em seguida foi feita profusa distribuição de doces ás alumnas do Externato.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revmo. Director aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião ficou marcada para o dia 4 de Novembro as 5 1/2 da tarde.

Carlota Bueno

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

De accordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 8 as 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

Um appello ao povo ytmano

Graças a Deus as irmãs da Congregação de S. Carlos vêm tomar a direcção do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria desta cidade. A installação das irmãs importa uma despeza enorme, e o Asylo não tem nada precisa de tudo, desde a louça de cosinha, para o refeitório, etc. etc. O que me obriga a abrir nas columnas desta folha uma subscrição para um fim tão nobre e caridoso. Espero que o povo ytmano não deixará de concorrer generosamente com as suas liberaes esmolas para que em breve possam as irmãs installar-se nessa casa de caridade.

As esmolas serão entregues ao abaixo assignado, encarregado pela mesa administrativa do Asylo destes preparativos.

P. Antonio Bueno de Camargo

Notas e Noticias

Festa do S. Coração de Jesus e da B. Margarida

Revestida de grande pompa e brilhantismo realizou-se domingo ultimo, na igreja de S. Bom Jesus, a festa em honra ao S. Coração de Jesus e da sua fiel Serva a B. Margarida M. Alacoque.

Procedeu a festa um solemne triduo durante o qual pregou o virtuoso e illustrado sacerdote Jesuista revmo. P. Theophilo Levignani, director diocesano do Apostolado, que, demonstrando suas excellencias e a razão de ser da devoção ao Sagrado Coração, mais uma vez firmou a sua reputação e orador cheio de eloquencia e illustração, justamente efficiado nesta cidade.

No dia da festa as 5 1/2 e 6 1/2 foram celebradas missas pelos revmos. PP. Lochu e Bondi, tendo em ambos sido enorme o numero de p'ssoas que então chegaram-se a Meza Eucaristica.

Ae 7 1/4 foi pelo revmo. P. Lavignani a missa de Comunhão geral do Apostolado e da Comunhão mensal da Comunhão Reparadora; grandes foram essas Comunhões; durante a missa o coro executou diversos hymnos eucharisticos em louvor ao S. Coração de Jesus.

As 10 1/4 teve lugar a solemne missa cantada, sendo celebrante o revmo. P. Faini, acolytado pelos revms. PP. Bondi e Macedo; ao Evangelho occupou o pulpito o revmo. P. Lavignani, que tomando ainda por termo a devoção ao Sagrado Coração, produziu bellissimo sermão.

As 5 horas da tarde sahio a bellissima e imponente procissão, na qual tomaram parte as Irmãdades de S. Benedicto, Rosario e Boa Morte, Meninos e meninas das aulas de catechismo. Meninos e meninas da Communhão reparadora, grande numero de Associados e associadas do Apostolado, Zeladores e zeladoras. Os andores que sabiram ostentavam rica e caprichosa ornamentação especialmente o do S. Coração que era realmente um primor. Sob o pallo conduzia o Santo Lenho o revmo. P. Dr. Eugenio Pilloud.

Um grupo de Virgens conduzia os bellos estandartes dos Centros dos Apostolado no Brasil. Fechava essa bella procissão a apreciada corporação musical «30 de Outubro».

Revestida de pompa e brilho foi esta festa, não menos brilhante foi o abundante meses de frutos espirituaes colhidos durante a mesma, pois enorme foi o numero de Communhões; oxalá todas as festas fossem assim.

Não podemos terminar esta noticia sem darmos os mais sinceros e calorosos applausos a exma. d. Francisca Eugenia de Pinna e as outras distinctas snras. que formam o coro da igreja Bom Jesus, pelo modo brilhante digno de elogios e com o mesmo se portam durante essa festa, concorrendo grandemente assim para maior pompa e brilhantismo da mesma.

Corporação musical

«30 de Outubro»

Passou-se no dia 30 do corrente o XV anniversario da estimada e apreciada corporação musical «30 de Outubro».

Commemorando essa data diversos amigos e admiradores dessa corporação musical fizeram queimar após a meia-noite de quarta-feira, no largo da Matriz, uma bateria de 21 tiros e diversas girandolas; tendo nessa occasião ahi comparecido essa corporação foi recebida com entusiasticos vivas e saudações.

No dia 30 a noite essa corporação realizou um concerto no Jardim Publico, realizando em seguida uma passeata pelas ruas centrais da cidade.

As nove horas essa distincta corporação musical offereceu um profuso copo d'agua a seus amigos e admiradores, tendo sido por essa occasião saudada por diversos oradores.

Nós daqui apresentamos ao distincto e estimado maestro Sr. José Victorio de Quadros as nossas mais sinceras felicitações e pedindo-lhe para que as transmita a todos os que formam essa excellente corporação musical, fazemos votos para que essa data ainda se reproduza por muitos e muitos annos.

Anniversarios

Completo sexta-feira ultima 91 annos de idade a veneranda e virtuosa sra. d. Antonia Augusta dos Santos Oliveira, professora aposentada.

Grande foi o numero de exmas senhoras da nossa sociedade que foram alumnas dessa veneranda senhora e que ainda hoje, reconhecidas pela bondade, affecto e dedicação que receberam da sua querida mestra, tributam-lhe sincera estima e veneração, fazendo tambem que seus filhos estimem-na como sendo uma senhora distincta, cheia de virtudes e bondade, ois porque essa veneranda senhora goza da estima e da veneração de toda a nossa sociedade.

A essa veneranda e virtuosa senhora a «Federação» apresenta as suas sinceras felicitações e pede a Deus que ainda lhe conceda longos e felizes annos de existencia.

—Festejou hontem o seu 40º anniversario o sr. Marcelino Cardoso de Camargo; catholico Practico e Ituano illustre.

—Completa hoje mais um anniversario o galante menino Chiquito filho do nosso estimado assignante sr. João Martins de Oliveira.

NOSSOS ANUNCIOS

Chamomos attenção dos nossos prezados leitores para os annuncios, que continuam a fazer pela nossa folha as conhecidas e a

creditadas casas: «Ao Bom Gosto» e «Casa Alberto».

PARA O AZYLO

Os sr. Camargo & Sobrinhos, importantes fazendeiros, neste municipio fizeram o donativo de um sacco de café para o Azylo.

Baptizado

Hoje foi levado a Pia Baptismal o innocente filhinho do sr. Ormisio de Almeida Camargo que recebeu o nome de Nelson. Foram padrinhos do mesmo, o sr. Ozorio d'Elboux e sua exma esposa.

Padre Engenio Pilloud

Completo terça-feira mais um anno de util preciosa existencia o virtuoso e estimado sacerdote revm. Padre Dr. Engenio Pilloud, illustrado professor no Collegio de S. Luiz.

Nesse dia S. revm. ao chegar a aula o curprehendido por uma arishossa manifestação por parte dos seus alumnos, que promoveram bellos discursos e lindas poesias saudando seu querido mestre que commovido agradeceu-lhes aquella sympathica demonstração de affecto e carinho que tão forte falava ao seu coração.

Grande foi o numero de telegramas e cartões de felicitações que nesse dia esse distincto sacerdote recebeu quer de diversos pontos deste Estado, do sul de Minas e de outras partes.

Nós que sinceramente afeccionamos e admiramos as peregrinas virtudes e vasta illustração desse distincto, illustrado sacerdote apresentamo-lho as calorosas felicitações fazendo ardentes votos para que o Senhor ainda lhe conceda muitos e felizes annos.

Na cidade

Esteve nesta cidade o revmo. P. Venerando Nalini, virtuoso e estimado vigario de Cabreuva.

—Tambem esteve nesta cidade o sur. Vicente Dias Ferras, nosso conterraneo actualmente residente em S. Paulo.

Cnnprimentamol-os

NOMEAÇÃO

Foi nomeado director do grupo escolar da vizinha cidade do Salto o sr. Francisco Mariano da Costa; que com bastante dedicação exercia o cargo de adjuncto do grupo escolar desta cidade.

Para substituil-o no cargo de adjuncto em nosso grupo escolar foi nomeado o nosso conterraneo Acacio de Vasconcellos Camargo.

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Em viagem

Snguiram a 24 do corrente para Botucatu o nosso estimado vigario Conego José Illydio Rodrigues e o Srm. Antonio Paulino de Almeida.

—Para a Capital acompanhado de sua Exm, esposa, seguiu o Sr. Dr. Gustavo Porblan, dignissimo gerente do nosso Engenho Central.

—Para Itapetininga, em visita a seu irmão Sr. Joaquim Alves Corrêa de Lara, seguiu o Sr. Albeatino de Lara acompanhado de sua filha Zilda de Lara.

Enfermo

Acham-se enfermas as Exmas snras. DD. Gertrudes Ferraz Sampaio, Maria Aguiar e Josephina Pires de Almeida. Continua guardando o leito gravemente enferme o Sr. Luiz Gonzaga de Campos Leite.

—Acham ligeiramente enfermos o Sr. Fermino Teixeira M. D. Director do nosso Grupo Escolar e a interessante Helenito filhinho da Exma Sna. D. Maria Augusta de Lara Adjunta do nosso Grupo Escolar.

No dia 24 p.p houve a solenne enthronisação do C. J. em casa do Sr. João Candido

Cardoso e do Sr. José Severino da Paixão.

Inspector Escolar

Esteve entre nos, em visita do nosso Grupo o Sns. Aristides José de Castro, dignissimo Inspector Escolar.

Bancos no jardim

Graças e iniciativa do Sr. Aquilino Adolpho e Oliveira, o nosso jardim acha-se ornamentado com uma comodos bancos, que ha mais tempo deverimos ter. Consta que vão ser inaugurados no dia 1º de Novembro proximo.

Mez do Rosario

Continuam os feis praticas do Rosario, todas as noites. O Monsenhor Seckler tem trabalhado com afin, todas as noites.

Tem havido innumeradas communhões.

Sabbado haverá communhão geral dos feis e primeira communhão de innocentes creanças.

O encerramento do mez do Rosario será no dia 1º de Novembro.

Enthronisação

Realiss-se a 17 do p.p. o solemne Enthronisação do Coração de Jesus na Santa Casa desta cidade. Compareceram ao acto todas as filhas de Maria, e Zeladoras e mais pessoa da nossas sociedade.

—Regressou de Pedreiras onde esteve a passeio o distincto medico Dr. Arthur Osorio Pinto.

Enfermo

Acham-se enfermas a exma. Sra. D. Francisca de Carvalho esposa do Sr. Gabriel de e a menina Alice dilecta filha do Sr. Agenor Bastos.

Anniversarios

Completaram mais um anno de existencia a 21 passado o menino Oswaldo de Carvalho e a 25 Tales Coryntho de Campos.

Mudou o seu estabelecimento e residencia para a Rua 7 de Setembro 2A o nosso mui d.d. assignante Jayme Sousa Engler.

OS BOATOS ... SÃO MUITOS, mas a unica noticia verdadeira é a seguinte: que o calçado **CLARK** é o mais economico e o mais comodo, unicos agentes: **GONSAGA NOVELLI & C.**

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel Oveland, novo em perfeito estado. Tratar á rua S. Rita 81 C.

A subscrição para o Azylo

Concorreram para as despezas da installação das irmãs da Congrogação de S. Carlos no Azylo desta cidade:

D. Carolina Prado	200\$000
P. Antonio Bueno de Camargo	100\$000
Joaquim de Almeida Mattos	50\$000
José Elias Corrêa Pacheco	50\$000
Horminio de Almeida Camargo	50\$000
Joaquim Victorino de Toledo	20\$000
Toledo Prado e Comp.	20\$000
José Maria Alves	20\$000
P. José Materni Reitor do Collegio S. Luiz, além de dois paramentos e um missal, mais	20\$000.
P. José Masset capellão do Patrocinio	10\$000
P. Eugenio Pilloud	10\$000
Dr. José Leite Pinheiro	10\$000
Dr. Braz Bicudo	10\$000
P. Elisario de Camargo Barros	20\$000
	590\$000

Corôas para finados

Para que todos possam adquirir uma corôa, a loja HO BOM GOSTO resolveu vender por preços excepçionaes, não só o grande stok de corôas que tem em deposito, como tambem o enorme sortimento que acaba de chegar de S. Paulo.

Este sortimento em artisticas e ricas corôas de biscuit foi pessoalmente escolhido pelo socio LUIZ G. NOVELLI

Assim avisam a sua bondosa e grande freguezia, que vendem COROAS DE PANNO e BISCUIT por preços nunca visto. Corôas de biscuit, desde 2000, 4000, 5000 até a mais rica e Linda Corôa de 150\$000

VISITEM A EXPOSIÇÃO QUE SERÁ FEITA POR ESTES DIAS

AO BOM GOSTO

Gonzaga Novelli & Comp
RUA DO COMMEBIO, 119 ... YTU'...

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

• Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

PREÇOS QUE REGUARAM NO MERCADO
— A SEMANA ACTUAL —

Arroz beneficiado, alqueire	17\$ 100	18\$ 000
» com casca	7\$ 000	7\$ 500
Feijão novo alqueire	8\$ 000	8\$ 500
Farinha de milho de 1ª »	5\$ 500	6\$ 000
» 2ª »	4\$ 500	5\$ 000
» » mandioca »	8\$ 000	10\$ 000
Fubã »	4\$ 500	5\$ 000
Batatinhas »	7\$ 000	7\$ 500
Batata doce »	2\$ 000	2\$ 500
Amendoim »	5\$ 500	6\$ 000
Cará »	5\$ 000	5\$ 500
Polvilho azedo »	10\$ 000	11\$ 000
Milho »	4\$ 000	4\$ 250
Alho, cento	600	1\$ 000
Banha fresca, kilo	1\$ 400	1\$ 700
Toucinho fresco »	1\$ 400	1\$ 800
» salgado »	1\$ 200	1\$ 300
Carne fresca »	700	800
» de porco, »	1\$ 300	1\$ 400
Lombo »	1\$ 700	1\$ 800
Frangos	1\$ 200	1\$ 400
Gallinhas	1\$ 600	1\$ 800
Ovos dúzia	600	700
Tomates kilo	300	400
Rapadura, cento	10\$ 000	12\$ 000
Cabritos, um	3\$ 000	3\$ 500
Leitão (1)	5\$ 500	6\$ 000

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da sífilis e boubas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Comercio, 114
YTU



UNICO QUE CURA SÍFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul.
Deposito geral e Casa filia Rua Conselheiro CAIXA POSTAL, 148 Rio

BOAS FARMÁCIAS DROGARIAS DESTA CIDADE



CLARK

CLARK

Controle uma vez e vos tornareis propagandista do famoso CALÇADO CLARK
Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças.
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Comercio, n. 119

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

Calçado Rocha
O MELHOR DO BRASIL

Rocha!... Rocha!...

E SEMPRE "ROCHA"

É o nome do Calçado que do AMAZONAS AO PRATA ha longos annos todos o preferem por ser o melhor do mercado, para não dizer do mundo

Rocha, é o calçado que a CASA ALBERTO é a depositaria

Rocha, é o calçado de genuina fabricação Paulista.

Rocha, indica durabilidade incontestavel.

Rocha, é o calçado universalmente conhecido e apreciado pelo entendedor Povo Ytuano.

Isto justifica os esforços da CASA ALBERTO, tendendo conservar constantemente na primeira plana este Calçado, cujo fabricante garante a boa qualidade do mesmo, e a sua superioridade.

Usar o CALÇADO ROCHA, é extirpar os calos

A CASA ALBERTO, que é a unica depositaria do "Calçado Rocha", convida a todos os Ytuanos apreciadores de tudo o que é Paulista, rorqus o Ytuano, não compra calçado a não ser Paulista, temendo, o que é muito commm, comprar calçado ressecado.

Ir a CASA ALBERTO, é uma necessidade, para todos conhecerem os preços e qualidade do Calçado que ella annuncia; preços esses que parecem incriveis, mas que são reaes, attendendo ao novo contracto que fez com a «Companhia de Calçado Rocha», contracto esse de grande vantagem para o publico.

A perfeição do seu acabamento, a superioridade do material empregado, tudo contribue para a justa fama e extraordinaria preferencia de que o mesmo goza no mercado.

Basta de experiencias, usem só o CALÇADO ROCHA, visto ser o preferido dos Ytuauos de bom gosto e conhecedores do que é superior.

Não comprem outro calçado sem ver os novos preços do calçado "Rocha"

Unica depositaria, a

CASA ALBERTO

LARGO DA MATRIZ, 15- YTU

CALÇADO ROCHA



TELEPHONE, 1263

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvras para Casamentos, Bailes, etc.
Aproprata-se encomenda com toda a perfeição e seriedade
PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS, MITAS DE SEDA, ALGODÃO E FIODE ESCOCIA, LEQUES, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças
Rua de S. Bento, 18 B---Telephone, 1238--S, PAULO
ANTONIO DE SOUZA MARTINS

Preços baratissimos
Fornate-se qualquer traba.
Lio para o commercio

OFFINAS DE OBRAS

TYP. DA FEDERAÇÃO